



PCMG combate rifas ilegais promovidas por influenciadores em Minas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou, na última quarta-feira (13/11), a primeira fase de uma operação policial para desmantelar um esquema de promoção de rifas ilegais por meio de redes sociais. Quatro suspeitos foram presos em flagrante em decorrência do cumprimento de mandados de busca e apreensão, sendo três homens – de 26, 27 e 39 anos – e uma mulher, de 38.

A ação ocorreu simultaneamente em Lagoa Santa e Ibité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e em Ubá, na Zona da Mata. Levantamentos indicaram que, juntos, os envolvidos possuem quase cinco milhões de seguidores nas redes sociais, atingindo diariamente um público expressivo com as ofertas ilegais.

Investigação

As investigações, conduzidas pela equipe da 3ª Delegacia Especializada em Investigação de Fraudes, vinculada ao Departamento Estadual de Combate à Corrupção e a Fraudes (Deccof), tiveram início em julho deste ano, após receberem denúncias sobre influenciadores digitais que utilizavam redes sociais para promover rifas ilegais, cuja premiação incluía bens de alto valor, como automóveis de luxo.

“Com base em análises financeiras e monitoramento de redes sociais, a Polícia Civil representou ao Poder Judiciário por medidas cautelares, incluindo mandados de busca e apreensão, quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens dos investigados”, explicou o delegado Anderson Resende Kopke. “A operação contou com a participação de 17 policiais civis e resultou na apreensão de quatro armas de fogo, nove celulares, notas cenográficas e oito veículos de luxo avaliados em aproximadamente R\$ 2 milhões”, completa.

Próximos passos

Conforme adiantou o delegado, as apurações continuam para aprofundar a análise bancária dos suspeitos e identificar possíveis associados ou líderes do esquema.

Os investigados foram encaminhados ao sistema prisional.